

Controle biológico da teia micélica do feijoeiro comum (*phaseolus vulgaris* L.) por rizobactérias em casa de vegetação

Ueliton Oliveira de Almeida¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléberson de Freitas Fernandes³; Bruna Érica de Oliveira⁴; Luzinei Satori Santana⁵; Shirlei Cristina Cerqueira Minosso⁶; Josiely Cristina Carneiro da Silva⁷; Charly Martins da Silva⁸; Marcela Martins Rodrigues⁹; Sara Inácia de Matos¹⁰; Domingos Sávio Gomes da Silva¹¹

A mela-do-feijoeiro comum ou teia-micélica causada por *Rhizoctonia solani*, fase imperfeita do fungo *Thanatephorus cucumeris* (Frank) é a principal doença da região Norte do Brasil. Por ser uma região que apresenta condições ambientais altamente favoráveis, o ataque da doença tornou-se um dos principais fatores limitantes da produtividade do feijoeiro. Os métodos tradicionais de controle não têm sido eficientes e são caros. O objetivo deste trabalho foi selecionar 45 isolados de rizobactérias provenientes da rizosfera do feijoeiro sadio para biocontrole da mela em casa de vegetação. Para tanto, sementes de feijoeiro “carioca-precoce” foram microbiolizadas por 12 horas com suspensão de células de rizobactérias ($A_{540nm} = 0,4$) juntamente com o tratamento testemunha. Em seguida, foram plantadas em copos descartáveis com solo de barranco. Para cada tratamento foram plantadas três sementes em cada copo e, posteriormente, desbastadas, deixando apenas uma planta. Aos 15 dias, após a emergência das plantas, as mesmas foram pulverizadas com uma suspensão de micélio triturado em liquidificador ($1,0 \times 10^5$ hifas/mL⁻¹). Após quatro dias, iniciou-se a avaliação da severidade da doença por meio da escala diagramática de severidade. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso com cinco repetições. Com os dados obtidos determinou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Dos 45 isolados testados, vinte foram capazes de reduzir a severidade da doença quando comparadas ao controle com a água. A RZ-98, RZ-94 e RZ-62 promoveram controle mais significativo em relação à água. Estes resultados demonstram que as rizobactérias possuem potencial para o controle da mela-do-feijoeiro em condições de casa de vegetação.

Palavras-chave: biocontrole, *Rhizoctonia solani*, rizobactérias.

Apoio financeiro CNPq e Embrapa.

¹ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberson@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduanda em Agronomia, da UNIR, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, bruna-ericadeoliveira@hotmail.com

⁵ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁶ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

⁷ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, josielycristina@hotmail.com

⁸ Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

⁹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcela.martinsrodrigues@hotmail.com

¹⁰ Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, sara_imatos@hotmail.com

¹¹ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.